

# ABERTURA

## JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

IMPRESSO  
Pode ser aberto pela ECT

**ICKS** Instituto Cultural Kardecista de Santos  
Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec

Abril – 2021  
Ano XXXVII Nº 373

*Espiritismo - Ciência da Alma*

Exemplar avulso: R\$ 6,00

### 15º FÓRUM ESPÍRITA DO LIVRE-PENSAR DA BAIXADA SANTISTA



**O ESPIRITISMO ANTE OS DESAFIOS HUMANOS**

**LIVE**

via ZOOM das 19h45 às 21h30

**14/04** **Espiritismo na perspectiva laica e livre-pensadora**  
Autores do primeiro livro da coleção Livre-Pensar Espírita  
Milton Medran e Salomão Benchaya  
Moderação: Alexandre Cardia

**21/04** **O espiritismo ante os desafios humanos na perspectiva da liberdade, igualdade e fraternidade**  
Arthur Chioro, Ricardo Nunes e Mauro Spinola  
Moderação: Marcia Rahabani

**28/04** **Espiritismo ante os desafios humanos**  
Painel com os ex-presidentes e a presidente da CEPA  
Jon Aizpúrua, Milton Medran, Dante Lopez e Jacira Jacinto  
Moderação: Jailson Mendonça

ID: 892 1646 5968  
Senha: FORUM15

Realização  
Instituições Espíritas vinculadas à CEPA na Baixada Santista

Apoio

### COMUNICADO AOS ASSINANTES Nº 3

Este ano de 2021 será o último ano que produziremos o **JORNAL ABERTURA** de forma impressa, passaremos a desenvolver e manter o **ABERTURA ONLINE**. Pense em suas contas. Quantas você recebe por e-mail e paga com o celular ou pelo computador, ou ainda mais, você as recebe diretamente na sua conta corrente via DDA. Admirável mundo novo, não?



Nosso jornal está cercado por novas tecnologias, quantos aparelhos ligados à internet você tem em sua casa?

Vamos pensar juntos: *TV a cabo, wireless (Wi-Fi) da operadora de TV a cabo, celulares, computador, o telefone fixo, 90% é via internet*, você pode não usar, mas a geladeira, o micro-ondas e até a iluminação se você quiser podem ser controladas remotamente. O medidor de água de prédios novos, é tudo pela internet, em alguns meses o **ABERTURA** também será.



Mês	Valor da renovação - R\$
abril	50,00
maio	45,00
junho	40,00
julho	35,00
agosto	30,00
setembro	25,00
outubro	20,00
novembro	15,00
dezembro	10,00

### LEIA NA PÁGINA 2



### LEIA NA PÁGINA 4

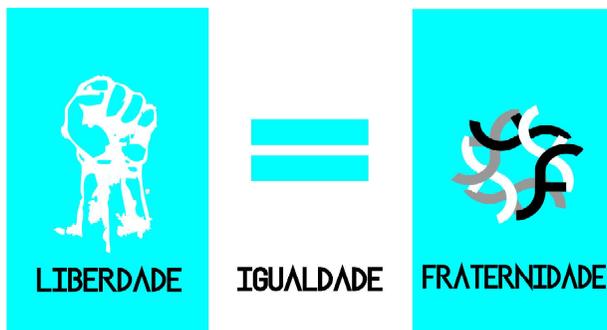


### LEIA NA PÁGINA 3



### LEIA NA PÁGINA 8

**INDIVÍDUO, SOCIEDADE, IDEOLOGIA E MORAL (Primeira parte)**



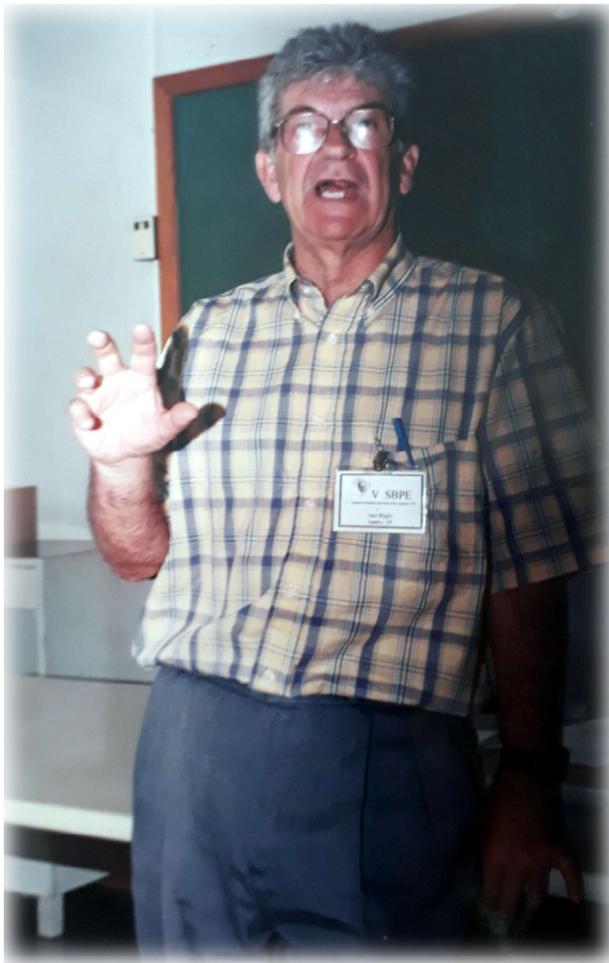
# ESPIRITISMO

## PARA O SÉCULO XXI



### NOVO PENSAR ESPÍRITA, POR JACI RÉGIS

Trazemos este texto, obtido dos arquivos pessoais de Jaci, que não tenho certeza se foi publicado na forma que estou trazendo aqui. Resolvi fazê-lo, pois passados 11 anos, (fevereiro de 2009), acredito que algumas coisas aconteceram, dentre elas destaco a série que está sendo lançada “coleção Livre-Pensar: Espiritismo para o século XXI” organizada e lançada pela CEPA – Associação Espírita Internacional. Jaci era um desbravador, havia lançado o panfleto “Doutrina Kardecista – modelo Conceitual e preparava-se para lançar seu último livro novo Pensar – Deus, Homem e Mundo.



Com vocês Jaci Régis:  
– “Faz um ano que terminei de elaborar o *Novo Modelo Conceitual Espírita*. Ficou pronto para ser impresso e distribuído em português e espanhol. Levei trinta exemplares em espanhol e distribuí no Congresso Pan-Americano em Porto Rico.

Quando apresentei o meu trabalho no Congresso esperava uma repercussão qualquer. Que alguém viesse discutir comigo.

Entretanto nada aconteceu. No ano de 2008 prossegui convidando amigos para debater comigo. Isso aconteceu duas vezes.

Soube que alguns fizeram *download* do texto no nosso site. Mandeí muitos exemplares para centros locais e de fora filiado à CEPA. Espero fazer outras reuniões provocativas com amigos de outras cidades. Registro alguns pedidos via internet. Posso fazer um balanço do que aconteceu nesse primeiro ano.

Quanto à idéia, que chamo de novo pensar espírita, analisando-a, continuo acreditando que, traz realmente inovação e provocação ao pensamento.

O problema é vencer a inércia.

Somos uma doutrina cujo fundador afirmou que não podia se imobilizar sob o perigo de suicidar-se.

Pertencemos a um movimento de idéias que se assume, como progressista, progressivo.

Todavia propostas como a que apresentei podem morrer no silêncio, não porque seja improváveis ou irrelevantes, mas porque é difícil mobilizar energias, pensamento e reflexão para mudar.

O Novo Conceito é um instrumento para refletir e pensar a vida e a estrutura do pensamento espírita. Ele é tão mais urgente quando vimos, por exemplo, o segmento religioso do espiritismo aliar-se ao catolicismo em campanhas que, no fundo, são no mínimo questionáveis sob uma visão dinâmica.

Não podemos mudar esse procedimento que parece cada vez mais sedimentado na organização majoritária, mas podemos apresentar e aplicar uma diretriz diferente, até oposta, renovando as bases de nosso raciocínio.

O Espiritismo tem uma base sólida, evidentemente limitada. Mas projeta-se por caminhos infinitos.

O que estamos propondo é nos libertar do deus Jeová que a Igreja impôs e que os textos do Espiritismo reproduzem, principalmente sobre a atuação de Deus, a evolução e a moral.

Não podemos deixar de pensar nesse rumo, devido ao nome “doutrina kardecista” que pode ser substituído por novo pensar espírita. Não podemos deixar de pensar porque alguns se apegam a reflexões imobilizadoras.

Breve lançarei um livro “Novo pensar sobre Deus, Homem e Mundo”, onde os fundamentos da proposta do Novo Conceito são repassados.

Aviso que não tenho qualquer veleidade de ser um revelador, codificador ou fundador de doutrina. Sigo o que me parece o rumo possível das conclusões básicas do Espiritismo.

Pode-se dizer que o Novo Conceito desvirtua o pensamento exposto no *O Livro dos Espíritos*. Concordo, mas apenas na semântica, no linguajar, mas, permaneço fiel ao miolo da doutrina inclusive sobre o papel de Deus que se fixou na cultura através dos tempos, da forma como se apresenta na bíblia, referendado pelo catolicismo e em parte pelos Espíritos.

Lembro-me de que certa vez fui convidado para fazer

uma palestra para jovens. Fi-lo e provoqueei revolta dos adultos perguntando quem pensava que eu era para discordar de *André Luiz*, por exemplo.

*Allan Kardec* pergunta em *A Gênese*: – “Que autoridade tem a revelação espírita, uma vez que emana de seres de limitadas luzes e não infalíveis? A objeção seria poderosa se essa revelação consistisse apenas no ensino dos Espíritos, se deles exclusivamente a devermos receber e movessemos de aceitá-la de olhos fechados. Perde, porém, todo o valor, desde que o homem concorre e o seu critério para a revelação com o seu raciocínio e o seu critério, desde que os Espíritos se limitam a pô-lo no caminho das deduções que ele pode tirar da observação dos fatos” (*item 57, Capítulo I*).

Essa observação não é levada a sério porque se investiu na superioridade dos Espíritos (de luzes limitadas e não infalíveis).

É notório que a sucessão dos fatos mostra que se criou uma série de mitos sobre Deus, a vida, a dor, a moral e o futuro que se incorporaram culturalmente no Espiritismo. Meu propósito é apresentar uma versão diferente dos fatos que o raciocínio e a história mostram seguir um fluxo diferente e até contrário ao que se propôs.

O Espírito *Emmanuel*, por exemplo, no prefácio do livro *O Consolador* admitiu que – “os Espíritos da minha esfera não possuem...” Não obstante ele foi eleito como o que tinha sido enviado por *Jesus* para estruturar o Espiritismo, tomado como portador de verdades insuperáveis, tanto que aquele livro chegou a ser considerado uma continuação de *O Livro dos Espíritos*. Isso acontece também com qualquer Espírito-guia de médiuns famosos.

Não podemos seguir esse caminho.

Cento e cinquenta anos depois do *O Livro dos Espíritos*, o mundo conheceu revolucionários conhecimentos científicos e tecnológicos. Raciocinar em termos desse tempo é negar o desenvolvimento da humanidade.

Certo que não é por apenas um século e pouco de mudanças profundas no cenário que tudo está perdido e jogado. Mas tudo precisa passar sob o crivo de novos entendimentos e compreensão dos fatos.

A minha proposta é o rompimento com o modelo judaico-cristão no que se chocar com os fundamentos dinâmicos iniciados por *Allan Kardec*. Digo iniciado no sentido de que são dinamicamente progressivos modificáveis e renovados.

Essa é uma empresa difícil porque, como disse *Freud*, todos gostamos ouvir o que já sabemos. Novos princípios, ensinamentos e idéias são difíceis de aceitar porque desestruturam a cultura, a mente, o modo de pensar estereotipado, porque também existe um modo estereotipado de pensar espírita.

Um amigo de muitos anos deixou-me porquê minhas idéias criavam nele uma confusão mental, porquê o que antes era certo passou a não ser e vice-versa.

Mas esse é o caminho do crescimento.

– Existirá outro?”

## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP  
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: [icKardecista1@terra.com.br](mailto:icKardecista1@terra.com.br)  
blog: <http://ICKSantos.blogspot.com/>

**Assinatura Anual:**  
R\$ 60,00 - Exterior US\$ 30,00.

**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Claudia Régis Machado  
**Diagramação e Impressão:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Claudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

ICKS: Direção:  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Claudia Régis Machado  
**Secretário:** Antonio Ventura  
**Tesoureiro:** Mauricy Silva



ALEXANDRE MACHADO  
alexandrecardia@terra.com.br

## Editorial

# A DOCTRINA KARDECISTA É ESPÍRITO CÊNTRICA

Um novo sopro de progresso nos chega com a publicação de uma série de livros chamada de coleção “*Espiritismo para o século XXI*” desenvolvida e produzida pela CEPA - Associação Espírita Internacional. A consolidação de conceitos é um passo importante para aumentarmos nossa identificação.

## A coleção

Enfoque humanista e o gabarito de seus autores é prova inequívoca de sua qualidade. Há muito se discute a necessidade de plasmar o avanço do pensamento cepiano, livre pensador. Este esforço nascido dentro do Grupo de Divulgação da CEPA na gestão de Jacira Jacinto da Rocha, entrega neste mês de abril seus três primeiros livros:

## O luto na visão espírita - O momento que vivemos e as nossas perdas

O aumento do número de desencarnações nos meses recentes devido ao Covid-19 acendeu a luz vermelha no painel de controle de todos nós, todos tivemos perdas muito próximas de nós, ou tivemos parentes que foram acometidos.

Personalizando, minha filha *Beatriz* e seu noivo *Eduardo*, médicos tiveram Covid em agosto de 2020, minha irmã *Mariângela* em dezembro, meu sobrinho *Gabriel* em Porto Alegre adoeceu em fevereiro de 2021 e em março, minha mãe *Regina* e seu marido *Ivanhoé* a tiveram. Foram infectados no dia em que tomaram a segunda dose. Minha mãe sobreviveu e está se recuperando bem, já meu padrasto infelizmente nos deixou, talvez por ter alguma comorbidade, de forma muito rápida, se foi, como muitas outras almas.

Como espíritas somos espírito-centristas, acreditamos na sobrevivência da alma. Isto acalma as nossas almas, mas não diminui a dor da perda momentânea, no entanto a certeza de que nos reveremos futuramente nos acalanta e nos deixa um pouquinho mais fortes.

## Envelhecimento demográfico

“O número de mortes registradas de março de 2020 a fevereiro de 2021 no Brasil subiu 13,7% em relação ao mesmo período anterior. Com a pandemia de Covid-19, o aumento do número de mortes no Brasil foi sete vezes maior do que a média de crescimento anual de óbitos dos últimos 17 anos. De acordo com o Portal da Transparência do Registro Civil, mantido pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais e que traz dados dos cartórios, 1.498.910 pessoas morreram no País entre março de 2020 (quando houve a primeira morte por corona vírus) e fevereiro de 2021.” Fonte Jornal – O Sul, de Porto Alegre-RS, 16/3/2021.

Pela primeira vez na história é provável que em 2020 e 2021 tenhamos tido ou venhamos a ter mais mortes do que nascimentos, acelerada a taxa de mortalidade pelo Covid-19 e reduzida a taxa de natalidade. De março de 2020 a fevereiro de 2021, foram 180 mil mortes a mais do que as que, seguida a tendência de crescimento do número de mortes, pelo envelhecimento da população, aconteceriam. Cerca de 70 mil pessoas que morreram por Covid-19, provavelmente teriam morrido neste período mesmo se não houvesse o Covid-19.

Por outro lado, nasceram menos crianças, muitas famílias assustadas com o risco do desemprego, mudaram os seus planos. Em 2019 comparado com 2018 já houve, segundo o IBGE uma redução de nascimentos de 3%, em janeiro de 2020 foram 15% a menos que em janeiro de 2019 é uma tendência que vai além da pandemia, pois ela estava só iniciando.

## Implicações econômicas e fé no futuro

Sabemos que países como a Alemanha fazem, de tempos em tempos, aberturas de fronteiras para imigrantes, pois lá isto já vem acontecendo há algum tempo. Com menos gente contribuindo para a previdência, se torna mais difícil o pagamento de aposentadorias, a população economicamente ativa diminui, e com isto, diminui também o crescimento econômico. Desta forma, todos teremos que trabalhar mais, para guardarmos dinheiro quer por previdência pública, quer previdência privada.

O Espiritismo, segundo a seleção de Allan Kardec, no Livro dos Espíritos, nas *Conclusões – III*, assim se refere: – “Demonstrando a existência e a imortalidade da alma, o Espiritismo estimula a fé no futuro, levanta os ânimos abatidos, faz suportar com resignação as vicissitudes da vida”.

Temos, portanto, que superar o mais rápido possível a crise do Covid-19, vacinar toda população, já temos conseguido dias com mais de 1 milhão de vacinados.

Para voltar a produzir precisamos manter o desejo e a esperança de que o futuro seja melhor do que o presente. Abalizando o que acabamos de dizer recorro à mesma *Conclusão do Livro dos Espíritos -IV*: – “O progresso da Humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade. Essa lei está fundada sobre a certeza do futuro; tirai esta certeza e lhe tirareis sua pedra fundamental” (LE-Conclusão). A *Conclusão do Livro dos Espíritos* é assinada pelo Espírito que se identificou com *Santo Agostinho*.

### ESPIRITISMO PARA O SÉCULO XXI

Uma proposta da CEPA, Associação Espírita Internacional, em uma seleta coleção de e-books para atualizar e adequar o pensamento espírita ao presente.

MUITO EM BREVE

Edição inicial de 8 livros em formato e-book, de leitura gratuita

**Data:** 10 de abril de 2021

**Hora:** Miami, Puerto Rico e Venezuela 15h00  
Argentina, Brasil e Uruguai 16h00  
Portugal 20:00h  
Espanha e França 21h00

O evento será transmitido em simultâneo por:

**Zoom:** 880 5080 0044 Palavra-chave : evento

**Facebook:** CEPAINternacional

**Youtube:** CEPA Associação Espírita Internacional

**Para mais informação, envie um e-mail a:** [seccomcepa@gmail.com](mailto:seccomcepa@gmail.com)

[www.cepainternacional.org](http://www.cepainternacional.org)

Lançado no dia 10 de abril, será o objeto de debate também no 15º Fórum Espírita da Baixada Santista, conforme a programação da capa deste jornal.

*Alexandre Cardia Machado, engenheiro mecânico, reside em Santos*



ROBERTO RUFO

Fato Espírita

rrufo54@gmail.com

## A Ciência Espírita e o fim do Materialismo

(Parte I)

*“Existem muitas hipóteses em ciência que estão erradas. Isso é perfeitamente aceitável, elas são a abertura para achar as que estão certas”.*  
Carl Sagan

*“Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrarem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificará nesse ponto.*

*Se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará”.*  
A Gênese, cap. 1, item 55

No preâmbulo do livro *O que é o Espiritismo Kardec* afirma que o espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.

Parte-se, portanto, da pré-condição da existência do espírito para se ter então uma ciência espírita. A pensadora espírita *Alcione Moreno* num de seus artigos indicou a leitura de um livro muito interessante de nome *O Fim do Materialismo* do cientista *Charles Tart*. O autor pretende provar como as evidências científicas dos fenômenos paranormais estão unindo ciência e espiritualidade. Ele começa a introdução de seu livro contando uma história de quando o *Prêmio Nobel da Paz* o *Dalai-Lama* em visita aos EUA solicitou assistir a uma cirurgia de cérebro numa faculdade de medicina.

Em certo momento da cirurgia ele indaga ao médico que por mais que aceitemos a teoria de que nossa mente é aquilo que nosso cérebro faz, não haverá nada além disso? Não poderia ser verdade, como o senso comum parece nos dizer que a mente talvez tenha sua própria realidade ativa, em vez de ser apenas um subproduto da atividade cerebral? O cirurgião nem interrompeu a cirurgia para responder um “não” categórico e ponto final.

O que chamamos de consciência ou mente não é nada além de um produto do funcionamento físico do cérebro, concluiu o cirurgião. O Dalai Lama deu uma ótima resposta ao cirurgião: “a ideia de que os processos mentais são necessariamente processos físicos é um pressuposto metafísico, não um fato científico”. Brilhante!

Mas podemos notar, portanto, a enorme dificuldade nos tempos modernos de que seja aceita uma ciência espírita no mundo científico acadêmico. Segundo o historiador *John Monroe*, “na virada do século XX fazia todo sentido acreditar que os conceitos de *Kardec* seriam incorporados às pesquisas do meio acadêmico”. Isso não ocorreu. Quais teriam sido as razões? O cientista *Charles Tart* joga a culpa disso no que ele denomina cientificismo, uma deturpação da ciência pura que seria segundo ele um sistema formal e aberto à aquisição e progresso do conhecimento.

O cientificismo não tem o menor interesse por fenômenos ou vivências ditas espirituais. Dessa forma impede o progresso em todas as áreas da ciência, inibindo novos modos de pensar.

No longo discurso fúnebre proferido no enterro de *Allan Kardec* em 1869, o astrônomo espírita francês *Camille Flammarion* falou sobre o novo rumo que previa e defendia para o espiritismo: “[...] Jesse complexo estudo deve entrar agora em seu período científico. Os fenômenos físicos sobre os quais não se insistiu de início, devem se tornar o objeto da crítica experimental, à qual devemos a glória do progresso moderno, e as maravilhas da eletricidade e do vapor; esse método deve tomar os fenômenos de ordem ainda misteriosa, aos quais assistimos, dissecá-los, medi-los, e defini-los. Porque, Senhores, o espiritismo não é uma religião, mas é uma ciência, ciência da qual conhecemos apenas o a b c. [...] O sobrenatural não existe mais. As manifestações obtidas por intermédio dos médiuns, como as do magnetismo e do sonambulismo, são de ordem natural, e devem ser severamente submetidas ao controle da experiência. Não há mais milagres. Assistimos à aurora de uma ciência desconhecida.”

Como superar o cientificismo atual é o que propõe o autor *Charles Tart* no livro citado, porque é limitador do crescimento intelectual de forma completa, uma espécie de enclausuramento intencional.

Gostei da frase do psicólogo *Abraham Maslow*, citada por *Charles Tart*, de que: – “quando a única ferramenta que se tem é um martelo, é tentador tratar todas as coisas como se fossem pregos”.

Voltarei ao assunto.



MILTON MEDRAN

amedran@pro.via=rs.com.br

Opinião em Tópicos

## A UTOPIA DO SAGRADO



Na medida em que se apropriaram do sagrado, um mundo utópico por elas criado e cujas regras só a elas compete estabelecer, em presumível conluio com as divindades, as religiões geraram o medo.

Uma parcela imensa da humanidade ainda está presa à concepção de que a vida se acha bem mais subordinada ao mistério do que à razão. Para essas pessoas, viver fora de algum sistema autorizado a interpretar e administrar o mistério, é profundamente desconfortável. Os atos comuns de suas vidas, seus ritos de passagem, seus projetos e realizações, se não passarem por algum cerimonial que evoque o sagrado, estarão fadados ao insucesso. Não lhes basta a disposição íntima e a convicção interior de que tais atos ou fatos derivam de intenções saudáveis e visam a objetivos bons e belos. Sem alguma formalidade que os remeta ao mundo do mistério, padecerão de ilegitimidade.

### O BISPO DE MAURA

Em minha infância e adolescência, no Brasil não existia o divórcio. A sociedade, cultivadora de valores conservadores e religiosos, condenava a separação de casais e, com maior ênfase, via como pecaminosa a convivência de casais impedidos de celebrar o matrimônio. Mas, a vida é mais rica do que a norma. Casais, assim mesmo, se separavam e buscavam outros parceiros. Como não podiam casar, eram tratados pela sociedade como “ajuntados”, “amigos”.

Foi então que um prelado católico, bispo da cidade de Maura, RJ, rompeu com a Santa Sé e criou a Igreja Católica Apostólica Brasileira. Esta aceitava o divórcio e celebrava casamentos de pessoas separadas. Um lenitivo para quem, continuando católico e preso ao utópico mundo do sagrado, precisasse sacramentar sua união natural.

### O BISPO DE ROMA

Foi esse mesmo temor ao mistério e submissão ao sagrado que conduziu, nos últimos tempos, casais homoafetivos, impedidos de casar na Igreja, a pedir a sacerdotes que lhes dessem uma bênção. Não valia como casamento, mas lhes satisfazia a sede do sagrado. Entretanto, o Papa, tido como progressista, e que pode muito, mas não pode tudo, dentro dos cânones da Igreja, acaba de acatar resolução da poderosa *Congregação para a Doutrina da Fé*, que proíbe padres de todo mundo de abençoarem casais homoafetivos. Recorde-se que *Francisco*, meses atrás, deu declaração favorável à formalização civil de uniões entre homossexuais. Ou seja: a regra vale para o mundo real, desde que não contamine o utópico mundo do sagrado. Este é de domínio exclusivo da religião.

### O ESPIRITISMO

Em qual desses dois mundos transita o espiritismo? No do sagrado, ou naquele construído, no decorrer da história, pelo espírito humano, em seu processo evolutivo no planeta Terra?

A resposta a essa indagação define a identidade da filosofia espírita, demarca tendências diferentes que se apresentaram desde os primórdios do movimento e pedem, agora, conceituações claras, sem mais tergiversações.

A *CEPA – Associação Espírita Internacional*, de há muito, fez suas escolhas. Elas estão, agora, registradas na **Coleção Livre-Pensar – Espiritismo para o Século XXI**, uma série de livros, no formato e-book, disponibilizados gratuitamente, a partir do evento de seu lançamento, dia 10 de abril de 2021. A definição clara de sua natureza é, mais do que nunca, requisito para a própria sobrevivência do espiritismo.



70 anos CEAK/2014

# Maior é o que serve

**Maria Nilce Ventura Muniz** – nos deixou no dia 5 deste abril de 2021 nossa Conselheira Honorária. Participou por muitos anos da Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda como voluntária e conselheira. No CEAK- Centro Espírita Allan Kardec atuou como médium, onde esteve enquanto as forças Ihe permitiram no trabalho de aconselhamento espiritual. Iniciou suas atividades espíritas na MEEV – Mocidade Espírita Estudantes da Verdade. Deixa saudades a todos que a conheceram - um exemplo de palavra carinhosa e amizade.

Nosso apoio aos irmãos, filhos e netos. Certamente ela já se encontra entre os nossos companheiros desencarnados de nossa comunidade e junto de seu marido Mario Muniz.

## APOIADORES CULTURAIS

## Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

**NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM**

EDUCAÇÃO INFANTIL  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

novidade MATRÍCULAS ABERTAS

R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**COLEGIO AD ANGELUS DOMUS**

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

novidade MATRÍCULAS ABERTAS

**Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior**  
Cirurgião Dentista  
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA  
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51  
Ponta da Praia – 11030-460 – Santos/SP  
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

## Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:  
ickkardecista1@terra.com.br

Ressonância  
Tomografia  
Mamografia  
Densitometria  
Raio-X | Biópsias  
Ultrassom Geral e Fetal  
Ultrassom Vascular

**VILA RICA**  
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16  
**3257-2300**  
www.ultrassomvilarica.com.br

## Visão Laser

Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
www.visaolaser.com.br  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

**OSWALDO**  
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

Seja um  
**APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno  
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE  
R\$ 40,00 p/inserção

**LOPESTUR**  
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

**Brasil**  
DIGITAL

Impressão em papel e digital: Tags  
Banner, E-mail, Janelas virtuais  
PROMOÇÃO ESPECIAL  
Entregamos em 24 horas  
☎ 13 99140-9924

**Seja sócio**

**Lar Veneranda**  
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com  
**R\$ 20,00** ou mais  
mensais você  
ajuda nosso  
projeto. Nossas  
crianças  
agradecem

Ligue : (13) 32394020

## HOMEOPATIA

**Dr. José Nilson Nunes Freire**  
CRM 18.777

**CONSULTÓRIO**

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

**GANEV**  
CORRETORA DE SEGUROS

**Plínio Ganev** - Corretor de Seguros  
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 25  
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540  
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050  
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

Petshop - Banho e Tosa  
Clínica Veterinária

**Gislaine Benites Biazin**  
Veterinária Responsável  
(CRMV 23638)

**Magie Pet**

Emergência  
**99790.8060**  
(13) 3394.1572  
99686.8221

contato@magiepetsantos.com.br  
www.magiepetsantos.com.br  
Evaristo da Veiga, 214  
Campo Grande - Santos - SP

## A OBSESSÃO ESPIRITUAL

“Nada mais cretino e mais cretinizante do que a paixão política. É a única paixão sem grandeza, a única que é capaz de imbecilizar o homem”  
Nelson Rodrigues

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos”

Matheus 24:24

Nas grandes greves do ABC paulista pela redemocratização do Brasil, na pelos idos de 1979/1980 meu cunhado ocupava um cargo de chefia na área administrativa numa empresa de trefilação de metais em São Bernardo do Campo. Uma outra pessoa de origem japonesa, não me recordo o nome, ocupava um cargo semelhante na área de engenharia. Ambos não permitiram que os sindicalistas invadissem a empresa para obrigar os trabalhadores a pararem suas atividades. Os sindicalistas aguardaram pacientemente o fim do expediente. Quando meu cunhado e seu amigo saíram nos seus respectivos veículos, eles viraram os carros com os dois dentro e fugiram para garantir o anonimato. Tudo era necessário em nome da redemocratização do país. Diziam ser marxistas-leninistas. A ocasião lhes proporcionava viver a sua paixão totalitária. Eram precursores de uma praga futura chamada de militante, que obviamente eram pagos para exercer o seu triste papel. Quando se é de direita dá-se o nome de milícia. Todo governo com desejos totalitários sonha em ter a sua SS particular.

Voltando aos dias atuais eis que surge mais um admirador do nazismo enrustido no atual governo brasileiro. Filipe Martins, assessor da Presidência, fez um gesto manual no Senado Federal utilizado pelos supremacistas no mundo da extrema direita, significando Poder aos Brancos (Power White). Na verdade esse Sr. Filipe Martins, aluno do alucinado Olavo de Carvalho, é quem exerce de direito o cargo de Ministro das Relações Exteriores. Diz pertencer à ala ideológica do governo. Lembremos que tempos atrás um outro ser perturbado de nome Roberto Alvim, secretário no Ministério da Cultura imitou num discurso o ministro da propaganda nazista Joseph Goebels por quem nutria uma secreta paixão totalitária. Pergunto: quantos mais simpatizantes de atitudes nazistas habitam secretamente esse governo? Dentre os bolsominions devem existir às centenas. “O Brasil acima de tudo” é uma cópia mal feita do famigerado “Deutschland uber alles” (A Alemanha acima de tudo).

Em seu famoso livro “A Sociedade aberta e os seus inimigos” escrito em 1945, o filósofo Karl Popper já previa que a sociedade seria sacudida e ameaçada por teorias que ele denominava *historicismo teleológico* (teoria que rechaça a existência de leis para a compreensão dos fenômenos políticos, sociais ou culturais e afirma que tudo deve ser entendido através da história). Para os historicistas radicais as coisas acontecem pela força da história impulsionadas pela vontade de poder, se preciso for uma vontade impositiva. Nos dias que correm, especialmente no campo da extrema-direita, o sonho é a destruição da sociedade aberta, a qual está alicerçada na força do livre-arbítrio, e sua substituição pelo dirigismo estatal ou nacionalista, ambos frutos da manipulação ideológica.

De forma transversa encontrei a explicação para esses comportamentos doentios lendo o Capítulo VII *A Obsessão* em seu subitem “*A obsessão espiritual*” extraído do livro “Os Fundamentos do Espiritismo” do pensador espírita Jon Aizpúrua. Apesar de empregar o termo obsessão como sendo habitualmente pertencente aos domínios da psicopatologia para indicar uma alteração mental caracterizada por pensamentos insistentes que dominam e atormentam uma pessoa, que não pode libertar-se dessa influência, restringe sua explicação à influência perniciososa que um espírito exerce sobre o outro. Parece ser que sempre se tem a existência de um espírito desencarnado no processo.

Todavia entendo sua atuação e com grande destaque nos dias atuais na influência de espíritos encarnados desequilibrados, mas com grande potencial de convencimento sobre um outro indivíduo ou um grupo de pessoas no plano encarnado. Em *A Gênese, Capítulo XIV: Os Fluidos: Obsessões e Possessões* está escrito

“A obsessão é a ação persistente que um mal espírito exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diferentes, desde a simples influência moral sem sinais exteriores sensíveis, até o desequilíbrio completo do organismo e das faculdades mentais”. É espantoso como indivíduos toscos, obtusos, sem nenhum poder de retórica exercem com fascínio em pessoas que possuem até nível de doutorado.

Como causa das obsessões Jon Aizpúrua afirma que é bem verdade que a vítima facilita psicológica e fluidicamente a penetração do obsessor em seu campo mental, seja com seus pensamentos ou com suas ações. Quando amigos de longa data (de mais de 20 anos), um padrinho de casamento do outro, entram em conflito quando um deles com paixão repentina pelo mandatário atual passa a ofender de forma brutal e grotesca o outro com o uso de palavrões e gestos obscenos, significa que a obsessão está implantada. Parece até que esse ser exaltado esperava a tempos o surgimento desse tipo de líder para manifestar suas paixões mais reclusas.

Finalizo que no Brasil, assim como nos EUA sob o governo Trump, se trata de um caso de fascinação onde o obsessor ilude os sentidos de sua vítima (que aliás sente prazer nisso), engana e busca insistentemente (as redes sociais e suas *fake news* cumprem esse papel) sua cooperação até que consegue; anula diz Aizpúrua sua capacidade de autocritica. O livro do autor Aizpúrua é do ano 2000, mas parece ter sido escrito para os dias de hoje. Vejam que precisão: “o engano é de tal magnitude que a vítima passa a crer, de maneira fanática, nas absurdas ideias que o espírito encarnado obsessor expressa e se desentende com quem tenta fazê-la voltar à razão”. Preocupa-me a demora em retornar ao estado normal de consciência. Já não é sem tempo.

Roberto Rufo é filósofo e reside em Santos



ALEXANDRE MACHADO  
alexandrecardia@terra.com.br

## Abrindo a Mente

### Estudo metodológico da Mediunidade de Cura IV SBPE: Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita – Porto Alegre - 1993

No artigo inicial desta série descrevemos a pesquisa realizada pelo GPCEB – Grupo de Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano, formado por cinco jovens oriundos da MEEV – Mocidade Espírita Estudantes da Verdade do Centro Espírita Allan Kardec (CEAK) de Santos. Formado na época por: Ademar Arthur Chioro dos Reis, Alexandre Cardia Machado, Marcelo Coimbra Régis, Reinaldo di Lucia e Vladimir Grijó e Gisela Régis Henrique.

Desta primeira experiência surgiu um trabalho relatado em Janeiro e que foi apresentado no III SBPE – Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita em 1993, assim denominado: *Caso Friemann: Pesquisa de um caso que sugere cura espiritual através de médium*. Durante o período em que o GPCEB elaborava a pesquisa de campo do médium e Espírito Bernardino/Friemann, tratamos de arguir um conjunto de médicos espirituais a respeito de uma série de questões relacionadas à mediunidade curadora e o seu processo. Para a realização deste trabalho se fez necessário a realização de 12 sessões mediúnicas nas quais concorreram seis médicos espirituais. São eles os Dr. Friemann, Dr. Porchat, Dr. Ângelo e Dr. Sérgio, Dr. Ivon Mesquita e Dr. João Neves. Para tanto foi desenvolvido um questionário com 52 questões.

Ao longo deste ano digitalizaremos o trabalho e o disponibilizaremos no blog do ICKS. O trabalho aborda a questão sob a ótica dos médicos desencarnados.

#### Destaques do trabalho:

**Da Evocação dos espíritos:** Quando decidimos aprofundar a pesquisa tratamos de informar a equipe Espiritual do CEAK da necessidade de contarmos com um grupo de médicos Espirituais que nos possibilitassem ampliar o grupo pesquisado. Isto foi prontamente atendido, fato que deve ser destacado, porque, de uma forma geral a evocação direta, não tem sido bem sucedida, nas nossas reuniões de pesquisa. Durante este período de pesquisa pudemos contar com várias reuniões onde tivemos 3 médiuns atuando ao mesmo tempo permitindo o debate entre as entidades e a equipe do GPCEB.

**Marco Teórico Referencial:** Foram feitas 20 perguntas, com sub questões, totalizando 29 respostas. Apresentaremos como ilustração apenas uma perguntas e resposta dada pelo Dr. Ângelo.

#### – Quais são as bases da cirurgia espiritual em termos conceituais?

Temos um material completamente diferente do que vocês usam. Mas usamos os instrumentos que são necessários, nosso campo é mais atuante no campo vibratório, nós conseguimos armazenar as vibrações dos amigos que estão neste grupo e vamos levar a estas criaturas (refere-se às pessoas que estão sendo tratadas) tudo aquilo que nós conseguimos, e durante a noite, muitas vezes o tratamento é demorado, não é imediato, não é um processo milagroso também, onde se toca e a ferida cessa, não. Muitas vezes temos o trabalho bem longo.

Continuaremos a descrever este trabalho nos próximas edições.

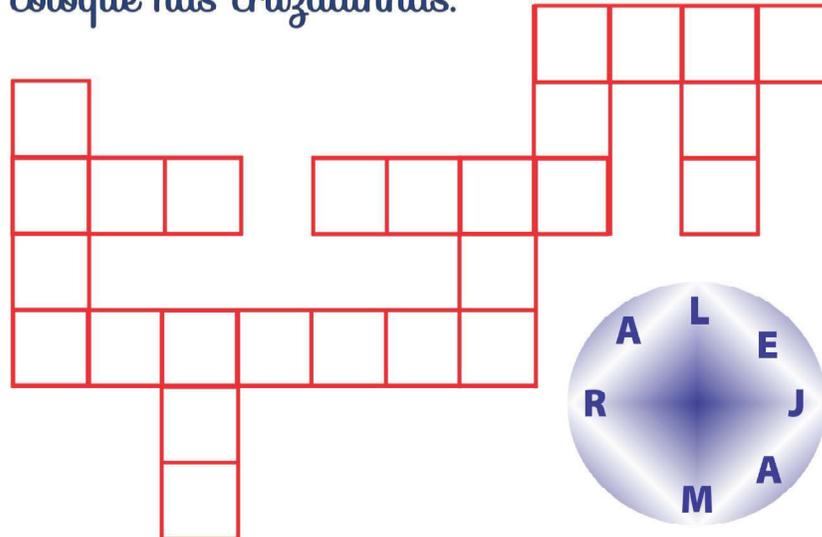
**Para saber mais:** Estudo metodológico da Mediunidade de Cura - IV – SBPE – Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita – Porto alegre -1993 a ser disponibilizado no blog do ICKS.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO claregism@yahoo.com.br

## Brincando com KADU

Com as letras do círculo, forme palavras e coloque nas cruzadinhas.



## CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA

## O PODER DO PENSAMENTO

Assunto recorrente, tanto na literatura espírita quanto nas de outras orientações espiritualistas ou religiosas e de auto ajuda, o poder do pensamento tem sido estudado cientificamente em campos como da neurociência (ramo da biologia), que é o estudo científico do sistema nervoso, e nos informa que todas as nossas atividades começam no cérebro. Que ele é plástico e vive em constante mudança; sempre pronto para adotar novos hábitos ou eliminar os antigos. Isto é chamado de Neuroplasticidade ou plasticidade cerebral – característica que o torna flexível e mutável. Essa característica permite que ele se recupere e se reorganize em casos de traumas, fortes emoções, perdas e conquistas, mudanças comportamentais, necessidades pessoais etc.

A neuroplasticidade se dá principalmente na infância, fase em que se adquire novos conhecimentos e comportamentos sociais de forma constante. É por meio dela que as crianças aprendem, recordam, não só dos fatores biológicos, como caminhar e falar, mas também dos fatores sociais, como convivência com outras pessoas, percepção de emoções etc. Mas também ocorre na fase adulta, permitindo que os indivíduos se adaptem às suas necessidades. É um processo diário e natural do corpo humano. (blog-online.pucrs.br).

Existe também um estudo para alcançar um nível de interação entre o cérebro e um computador. Pesquisadores da Universidade de Helsinque - Finlândia, utilizaram inteligência artificial para criar um sistema que transforma sinais emitidos pelo cérebro em imagens que são representações do que o usuário está pensando. Os resultados preliminares da criação foram publicados em setembro/2020 no *Scientific Reports*. (olhardigital.com.br pensamentos em imagens Luiz Nogueira 29/09/2020).

Ernesto Bozzano (1862-1943), filósofo italiano, respeitável escritor espírita, em sua obra *Pensamento e Vontade*, diz que o pensamento e a vontade são forças plásticas e organizadoras elaboradas pelo espírito; o cérebro executa apenas os comandos da mente. Todos temos energia que obedece à nossa vontade e ao nosso potencial imaginativo, podendo influenciar outras criaturas e ambientes distantes. São criações intelectuais e não físicas.

Então existe um link, uma conexão entre a mente (atributo do espírito) e o cérebro (organismo físico). Quem faz essa ligação é o perispírito, liame entre o espírito e a matéria.

Vimos mais acima que o cérebro está sempre pronto a adotar novos hábitos e pensamentos. Mas quem elabora e plasma o pensamento imprimindo-lhe a vontade é o espírito.

Em seu livro, Bozzano informa que o espírito pensa ideias: sua mente mobiliza material plástico dando forma ao pensamento, enquanto a vontade dá a direção em forma de energia mental. Pensamentos de amor terão coloração e vibração brilhantes/irradiantes; de ódio terão coloração opaca, sem brilho. Essas características positivas ou negativas, são o resultado da ação da mente sobre energias sutis que estão à nossa volta, criando formas correspondentes ao pensamento externado. Os pensamentos formam um envelope energético em nosso redor, causando sensações agradáveis ou desagradáveis, conforme seu teor. Mesmo quando direcionados aos outros, o primeiro a receber a carga energética é o próprio emissor. Se estivermos pensando e querendo o mal do nosso próximo, é como se tomássemos veneno e quiséssemos que o outro morresse...

Quando um pensamento é passageiro, muitas vezes nem chega a criar nada, ou, se cria, a forma não se mantém, pois não é realimentada. Mas, se for persistente, revivido continuamente por imagens mentais, a forma criada se estabelece, ficando cada vez mais forte. Se for uma forma-pensamento positiva, sadia, elevada, ela se alimentará dos pensamentos e sentimentos positivos do seu criador, ao mesmo tempo em que o abastecerá de bons fluidos, agregados, por sintonia, de outras mentes e formas-pensamento do mesmo teor. E vice-versa.

Muitos processos de obsessão começam assim, com formas-pensamento criadas e mantidas pela própria pessoa (ideias fixas); espíritos menos dignos se aproveitam dessas criações, manipulando-as para assustar, atormentar e drenar as energias daquela criatura.

Em todo esse estudo, esse avanço científico e tecnológico o que mais fascina é a demonstração da incrível capacidade de mudança comportamental, de ajuda e favorecimento ao próximo, utilizando-nos da nossa própria vontade e autonomia de pensamento, que, no entanto, se nos afigura tão difícil de praticar.

Penso que, quando estivermos aptos a utilizar todo este nosso potencial criativo, então sim alcançaremos uma nova etapa na classificação dos mundos habitados.

*Delma Crotti, licenciada em Ciências Sociais, reside em Santos.*



## DIALOGANDO COM JACI

EGYDIO REGIS  
egyregis@uol.com.br

## Capítulo XIX

## Continuação: Introdução à Doutrina Kardecista

- ER:** A influência dos desencarnados sobre os encarnados é tão forte que os Espíritos disseram em resposta a Kardec que eles praticamente nos dirigiam. Como entender essa colocação?
- JR:** Referindo-se à intervenção dos Espíritos na vida dos homens, Allan Kardec escreveu: *“conhecer os efeitos dessa força oculta que nos domina e nos subjuga malgrado nosso, não será a chave de muitos problemas?”*. Esta colocação foi uma das mais polêmicas e importantes propostas do Espiritismo: a influência dos Espíritos na vida humana.
- ER:** “Pode-se concordar que essa força nos pressiona, influencia malgrado nosso desejo ou percepção, como se tivesse o controle total de nossas vidas? Isso não seria negar o fundamento básico que é o livre arbítrio, a privacidade moral dos encarnados?”
- JR:** É preciso, pois, esclarecer bem a questão para evitar exageros. A influência dos Espíritos seria igual, em termos, à influência que as pessoas exercem no mundo corpóreo entre si. Eles, contudo, possuem uma vantagem: a invisibilidade e podem exercer certa influência espontaneamente ou programadamente. A sintonia mental é o que estabelece, a priori, a privacidade moral do encarnado. Quer dizer, é preciso uma adesão, mesmo não consciente, do encarnado, para que um desencarnado possa de alguma forma adentrar sua psicosfera, sua vida mental. Os desencarnados sugerem, opinam, impregnam o ambiente mental. Todavia não possuem a capacidade de decidir por nós.
- ER:** Isto quer dizer que há muito exagero ou interpretação fantasiosa em relação à atuação dos Espíritos, principalmente no campo do mal?
- JR:** Os bandos e instituições maldosas atuam direta ou indiretamente no mundo corpóreo. Elas também patrocinam encarnações e mantêm contato com Espíritos que pertencem a seus círculos. Entretanto, o poder dos mortos é muitas vezes exagerado, estabelecendo uma espécie de subordinação dos encarnados aos desencarnados, o que não é totalmente verdadeiro. Se os Espíritos existem, não quer dizer que eles nos dominam, exercem uma força insuperável sobre nós... Isso seria dar-lhes características antinaturais ou descobrir neles uma potência de decisão e arbítrio que realmente seria absurdo admitir.
- ER:** No campo do bem, temos a informação de que existem Espíritos anjos de guarda. Segundo a doutrina cada ser encarnado tem o seu anjo de guarda. A influência deles é tão forte quanto a dos Espíritos malignos?
- JR:** A literatura espírita, desde o início, fala da intervenção dos bons Espíritos a favor dos homens. Kardec chega a falar de “anjos de guarda”, Espíritos que teriam por missão acompanhar os encarnados desde o nascimento até a morte para aconselhá-los. Seu poder, todavia, seria limitado pela vontade do protegido e em muitos casos, devido à resistência ou reincidência no mal, o Anjo da guarda se afastaria. Parece que ao admitir os anjos da guarda, Kardec pretendeu sancionar a tradição cristã. A experiência reduz essa abrangência, pois e cada habitante encarnado tivesse um e exclusivo anjo de guarda, teríamos a cifra de 5 bilhões ou mais desses “anjos”. O que não padece dúvida é que as encarnações patrocinadas pelas entidades bondosas são acompanhadas por equipes de Espíritos. (na próxima edição trataremos de Obsessão)



RICARDO DE MORAIS NUNES

ricardomnunes1@gmail.com

## Utopias e Possibilidades

### INDIVÍDUO, SOCIEDADE, IDEOLOGIA E MORAL

Os espíritas frequentemente falam que o objetivo do espiritismo é mudar o indivíduo. Os espíritas tradicionais costumam falar na importância da “reforma íntima”. Sabemos, porém, desde o velho *Aristóteles*, que o ser humano é também, por natureza, um animal político, *zoon politikon*, e, portanto, social, e mesmo o espiritismo nos ensina sobre a “lei de sociedade”, o que nos leva a pensar que as transformações individuais devem levar em conta as questões referentes a sociabilidade humana.

O indivíduo não existe isolado do mundo pairando em uma região metafísica ideal, como se estivesse em um limbo protegido dos conflitos, dos valores e condicionantes que cruzam a sociedade. O homem é o homem no mundo, já diziam os existencialistas. Estando no mundo, a formação de sua consciência recebe a colaboração dos valores vigentes e predominantes na vida social.

Não podemos imaginar a formação moral do ser humano de forma absolutamente independente, apartada do mundo, considerando que é influenciada pela forma estrutural, de caráter material e ideológico, predominante nas sociedades em cada tempo histórico.

Por exemplo, os egípcios da antiguidade, em sua maioria, assimilaram os valores daquela sociedade, seus cultos e crenças politeístas, a reverência ao poder sacerdotal, bem como as concepções políticas escravagistas faziam parte de sua visão de mundo. Havia, portanto, um *modus vivendi* na sociedade egípcia do passado que incluía a maneira de pensar e de estar no mundo em conformidade com os valores e interesses dominantes da época.

Alguém que vivesse sob o feudalismo medieval europeu da mesma forma assimilava os valores, costumes, crenças e modos de vida do período. O homem medieval era um indivíduo teocêntrico e a Igreja católica era o centro ao redor do qual gravitava. Acreditava que a terra era o centro do universo e que após a morte o esperava o céu ou o inferno. A Igreja, em termos políticos, legitimava as estruturas do poder temporal, que devia se submeter ao poder espiritual. E o servo da gleba devia obediência hierárquica ao seu senhor. Durante muitos séculos, na Europa ocidental do medievo, esta era a maneira correta de compreender o mundo.

No sistema capitalista contemporâneo da mesma forma somos influenciados pelos valores deste tipo de sociedade. O espírito de concorrência, a absolutização, quase sagrada, do direito de propriedade, a legitimação dos processos de exploração do capital sobre o trabalho, o consumismo, a valorização do ter em detrimento do ser, a naturalização das desigualdades sociais e as religiões instrumentalizadas para o êxito material terreno, são alguns exemplos da maneira de pensar e sentir proporcionadas pelo capitalismo na contemporaneidade.

Podemos chamar este conjunto de ideias e valores predominantes em uma determinada sociedade de ideologia. Na história da humanidade a subjetividade humana tem sido formatada por forças heterônomas. *Marx* dizia que os valores morais, religiosos e jurídicos são superestruturas decorrentes das relações econômicas e materiais, que seriam a infraestrutura. Não precisamos, porém, chegar a uma concepção tão estrita de caráter econômico para entendermos que, de fato, existem na sociedade valo-

res que predominam se impondo em relação a outros valores segundo variados tipos de interesses.

Por isso, não é razoável pensar os homens e mulheres descolados de sua vivência social. O ser humano é, em grande parte, o que a sociedade é. A sociedade, por sua vez, cria estruturas formadoras das mentalidades o que alguns pensadores contemporâneos chamam de “aparelhos ideológicos” que podem ser representados pela igreja, pela escola, pelos meios de comunicação, pelas empresas, enfim por vários instrumentos difusores da ideologia dominante.

A ideologia dominante faz que a maioria de uma população pense de uma determinada forma. Ela aponta para o horizonte do que devemos entender como possível ou impossível, natural ou antinatural, desejável ou não desejável, certo ou errado. Ela representa os interesses da classe dominante de cada época.

No Egito antigo os desejos do faraó e dos sacerdotes conformavam a ideologia dominante, no mundo feudal, as aspirações dos senhores de terra e da Igreja, e no mundo contemporâneo os donos do capital são os responsáveis pela construção da mentalidade vigente.

Quando pensamos na transformação e no aperfeiçoamento moral do indivíduo devemos levar as questões ideológicas em consideração. O homem e a mulher, sejam espíritas ou não, estão no mundo, assimilando tudo o que de bom e de ruim existe entre os valores deste mundo. O desenvolvimento moral do espírita ou de qualquer outra pessoa não deve ser idealizado. A ideologia atravessa as subjetividades desde nossos primeiros entendimentos neste mundo.

Desta forma, não basta ao espírita, por exemplo, ler o evangelho segundo o espiritismo ou as leis morais ensinadas pela filosofia espírita de modo acrítico e distanciado da complexidade estrutural da vida social, em uma perspectiva intimista, alienada das objetivas e concretas realidades políticas, econômicas e sociais.

Na verdade, o grande desafio em nosso desenvolvimento moral e psicológico é a busca da autonomia em relação ao mundo, com vistas a transformação de nós mesmos e do próprio mundo, apesar de estarmos submersos, como um peixe no aquário, nos valores ideológicos predominantes no mundo. Daí a necessidade do pensamento crítico.

Apesar disso, o espiritismo nos ensina a possibilidade da consciência escapar, em certa medida, aos determinismos sociais, apesar de fortemente influenciada e condicionada por eles, mas não sem esforço filosófico, no sentido do pensamento que se debruça sobre si mesmo.

Neste sentido, a visão dialética é a mais adequada na compreensão da evolução do indivíduo e da sociedade. O homem influencia o mundo e o mundo influencia o homem. Devemos mudar o homem, mas também as estruturas do mundo, para que, a partir de novas estruturas, haja possibilidade para o surgimento, através de uma educação emancipadora, de um novo mundo sob uma perspectiva verdadeiramente humanista.

Com o desenvolvimento das ciências sociais já está distante o tempo de pensar o indivíduo como um átomo isolado do grupo social. Aliás, esta própria maneira de pensar também foi construída so-

cial e ideologicamente pelo sistema capitalista que nos estimula ao individualismo esquecendo a nossa natureza social.

Aprendemos a pensar no “eu” e esquecemos de pensar no “nós”. Desenvolvemos a individualidade e esquecemos nossa natureza social. De fato, este é o grande “nó górdio” da evolução da humanidade. Se continuarmos coletivamente sob a perspectiva ideológica do individualismo e do culto ao dinheiro, corremos grande risco de destruição deste planeta a partir da destruição da natureza e da exclusão de milhões de pessoas do acesso aos bens fundamentais à vida.

Conseguiremos efetuar esta mudança ou sucumbiremos? Só o futuro dirá. O espiritismo nos ensina que existe uma lei de progresso. O Espírito imortal tem tempo para evoluir, mesmo que em outros planetas, mas os recursos do planeta terra são finitos e a vida poderá se tornar insuportável para todos ou pelo menos para a grande maioria se não alcançarmos novos patamares evolutivos e civilizatórios.

É imperiosa a necessidade de construirmos um mundo novo, no qual o ser humano com suas necessidades e aspirações seja considerado prioritariamente. No qual o ser humano seja fim e não meio. Um mundo que tenha como centralidade a dignidade de todos os habitantes deste planeta, sem exceção, e também, e não menos importante, a preservação da natureza.

Se as determinações sociais, materiais e ideológicas existem, por outro lado, a liberdade para criar, para fazer surgir o novo, para fazer diferente, também está no âmbito das possibilidades humanas. O novo é apenas aquilo que ainda não nasceu e não há nada que seja capaz de decretar a impossibilidade de seu nascimento.

Em todo este processo de parir o novo mundo caberá ao espiritismo, enquanto filosofia espiritualista, contribuir com as noções de autonomia e transcendência.

A autonomia apontará para o exercício da liberdade e da responsabilidade e para o permanente uso do pensamento crítico em relação às forças heterônomas, sejam elas de que natureza for buscando, essencialmente, um ser humano que conhece a si mesmo e trabalha por um mundo melhor para todos.

Já a ideia da transcendência lembrará à humanidade que o ser humano não é um simples “boneco de carne” que se dissolve na morte e encontra o nada, mas sim um Espírito imortal, que sobrevive à morte, e continua sua jornada evolutiva em reencarnações sucessivas.

E, no campo social propriamente dito, o espiritismo auxiliará com as noções de liberdade, igualdade e fraternidade.

No campo da liberdade caberá ao espiritismo nos levar a uma compreensão mais ampla do tema, fazendo com que os espíritas não se contentem apenas com um conceito de liberdade meramente formal, legal, mas que compreendam a necessidade de uma ideia de liberdade que leve em consideração as condições objetivas, materiais, efetivas e concretas das pessoas, pois tais condições, se não observadas, obstam, na prática, ao pleno exercício da liberdade.

Na esfera da igualdade, o espiritismo nos fará compreender que igualdade não é nivelção massificadora de todos os seres humanos, desconsiderando aptidões individuais e características intelectuais, psicológicas e morais distintas.

E, finalmente, na esfera da fraternidade, o espiritismo terá por finalidade nos lembrar que viemos todos da mesma origem e estamos todos indo em direção ao mesmo destino, o que nos faz essencialmente irmãos.